

Prova Prática para Residência Médica



**Os alunos
recém-formados
em Medicina, de vários
estados brasileiros,
disputam as 163 vagas
oferecidas pela
Universidade Federal
de São Paulo (UNIFESP)
para a Residência
Médica em 22
especialidades**

Todos foram submetidos a provas teóricas e práticas de habilidades manuais que, incluíram até procedimentos médicos em modelos vivos. A idéia de testar habilidades na prática surgiu em 2004, a partir dos debates no meio acadêmico sobre a queda na qualidade do ensino de medicina, em virtude da proliferação indiscriminada de cursos. O modelo hoje é seguido por outros importantes centros de ensino.

No dia 09 de dezembro de 2005, os 482 candidatos passaram pelo teste prático em que foram divididos em duas turmas (manhã e tarde) para realizar as três etapas da prova. De acordo com o coordenador, Arnaldo Guilherme, o objetivo da avaliação é selecionar os melhores profissionais. "O nível da avaliação escrita já é considerado alto e a prova prática só ajuda a valorizar ainda mais a seleção", afirma.

Na primeira parte, os alunos assistiram a vídeos de casos médicos e tiveram que propor soluções para o problema apresentado. Na avaliação de habilidades, os candidatos utilizaram modelos (vivos e bonecos) para demonstrar sua capacidade de prestar socorro rapidamente ao paciente. A última etapa, chamada de interação, consistiu em responder a um questionário eletrônico, assinalando quais atitudes tomariam em uma determinada situação clínica.

Os alunos que estão concorrendo às vagas ainda passarão também por entrevistas individuais. No ano de 2005, a instituição recebeu 2.072 inscrições para sua Residência Médica.

Fonte: Ricardo Viveiros – Oficina de Comunicação